

O  
INDEPENDENTE

30 DE JULHO  
DE 1887

# O INDEPENDENTE

ANNO I.

PARAIBA DO NORTE, 30 DE JULHO DE 1887

NÚMERO 2.

## AVISO

### ASSINATURA:

Por mês 500 rs., pagamento adiantado.

### Publicação quinzenal.

Toda e qualquer correspondência será dirigida à tipografia, rua da Misericórdia n.º 9A, onde é impressa esta folha.

A redacção só se responsabiliza pelos seus escriptos.

Anúncios e mais publicações sob ajuste.

## O INDEPENDENTE

PARAIBA, 30 DE JULHO DE 1887.

Lisongeiro e animador acolhimento recebeu o primeiro n.º d'*O Independente*.

A sua apparição foi para uns surpreza, por outros, porém, era já esperada.

Muitos o receberam de braços abertos, poucos deixaram de aceitá-lo sob seu encino.

Para prova basta declararmos que de 300 exemplares, postos em circulação n'esta capital, apenas 20 nos foram devolvidos.

Dessas devoluções algumas trouxeram-nos manifestações delicadas e honrosas, que, aproveitando o ensejo, de ceração agradecemos.

Folgamos de reconhecer que o espírito público sympathisou com o novo lidador, por nós introduzido no fórum amplo da imprensa.

Tal era a esperança, que nutrimos, e injustiça seria duvidarmos de sua protecção, desde que d'ella procurassemos nos tornar dignos.

O povo, que sabe converter-se em oceano iracundo contra seus opressores, tem a serenidade de liso regato quando vê, que alguém se levanta com o grandioso intuito de defender seus sagrados direitos.

Elle, que n'um momento dado semelha a hydra da fábula, dispensa a astabilidade

do cordeiro a todos quantos se propõem velar pelo seu bem estar.

Não nos surprendeu, pois, a excelente recepção que nosso jornal mereceu do público parahybano, cujas delicadezas e magnanimitades são de nós assazmente conhecidas.

O prog. segue, e ni que *O Independente* se apresentou na liga jornalística, si alguma frase encerra capaz de produzir de sagração a alguém, outra não é sinão a que diz respeito à necessidade d'uma folha neutra n'esta província—.

Considerei, porém, a certeza de que ali repetimos, apenas uma dura verdade, por outros já proferida, por muitos reconhecida, e, o que mais é, cabalmente demonstrada pelos factos.

E desde que assim é, pouco nos importa o descontentamento da maioria contumaz e suscetível.

As sympathias da collectividade—eis o que a maioria.

Somente elas nos podem cercar de prestigio.

Para agradar-las, encilharemos quantos esforços fizemos nos limites de nossa pouca inteligência.

Desempenhando lealmente, embora sem talento, a missão que nos impusemos, fomos ser-nos-lhe a conquista.

Tudo n'este mundo tem sua razão de ser.

A do nosso aparecimento foi a convicção de que em ocasiões dadas e não obstante existir n'esta cidade uma imprensa, que se intitula *organ of todas as classes*, conveniências pessoais e partidárias são suficientes para impedirem o curso d'uma defesa colectiva em termos sérios e decorosos.

Sobe de ponto a extranheza, que causa semelhante facto, si se atender a que n'essa mesma imprensa não raro a coluna livre, quasi semelhantemente á de Pasquino, serve de registro á muita cousa menos digna de publicidade.

Há casos em que a rude franqueza é uma necessidade indeclinável.

Figura na categoria d'estes o de que tratamos.

E' livre a qualquer levantar uma empreza jornalística—política ou imparcial—.

O que, porém, não tem o cunho da seriedade, que deve ser o característico das ações do escritor público, como de todo o cavalheiro, é explorar a munificencia publica a título de neutralidade, sem ao menos salvar as apparencias, é fazer política abusando da tolerância popular.

D'entre os contemporaneos da província, que se dignaram saudar-nos, pela natureza de sua publicação foi o *Diário da Paraíba* o que primeiro nos dirigiu a palavra.

Assigurou-se a esse colega que não apareciamos pela primeira vez, e sim reapareciamos.

Embora não nos possam de modo algum deshonrar os precedentes da folha, que sob igual título já se publicou n'esta cidade, devemos assegurar ao colega que

*O Independente* de hoje não é o mesmo das prisas eras que bem longe vão.

Ajuntou parecer que a nossa folha tem trazer luz a imprensa parahybana, reformar os costumes e encaminhar o povo ao verdadeiro progresso.

Este modo de exprimir-se do collega não desvanecemos, nem nós magos.

Lisonja, ou ironia—desdenhamos.

Trevas a espalhar, e costumes a reformar—existem mais ou menos em toda parte, e em tal sentido só não teríamos alguma cousa a fazer aqui, se a Paraíba já houvesse entrado em pleno reinado de luz e civilização, da que o collega fosse o foco.

Cada um para o que nasceu disse antes de concluir o *Diário da Paraíba*. Esta é a regra geral, tem entretanto suas exceções.

Haja vista o *Diário da Paraíba*, que tendo nascido para organ of todas as classes, e nenhuma parceria tem com folha neutra.

Concluindo, agradecemos ao público o acolhimento que nos dispensou, e ao *Diário da Paraíba*, *Despertador*, *Monitor*, *Jornal da Paraíba*, e *Conservador* as saudações, com que nos honraram.

les, quo resultam de sua existência para a população desta capital.

Entretanto, elle continua a tomar proporções, que todos nós devemos temer de futuro, e até hoje não consta que se tivesse criado uma pequena verba para se promover os meios de dar curso aquelas águas estagnadas, de que nos vêm todos os miasmas.

Proximo, como elle é, desta cidade, já muita gente sofre as consequências desse pantano, e por ahi facil é se avaliar em época epidémica a que humor poderá atingir a nossa mortandade.

Confiamos nas boas intenções dos ilustres representantes da província, que, se quizerem, muito farão em beneficio d'ela, cumprindo assim o honroso mandato de que foram investidos pelo sufragio popular.

No digão administrador da província, estamos certos, encontrarão um poderoso auxiliar em tudo quanto for de interesse comum.

Aguardamos com ansiedade o relatorio, com que S. Ex. vai abrir a presente sessão.

### Imposto provincial de 3%.

Já difícil era ao Consulado a arrecadação d'esse imposto pela inexequibilidade das regras, que o respectivo regulamento estatuiu para a sua cobrança.

Passando ultimamente a ser feita pela Alfândega, a experiência de poucos dias foi suficiente para demonstrar a est'outra repartição a impossibilidade de observar a disposição literal, referente ao modo de proceder á percepção das faes direitos.

D'ahi a sua deliberação, aprovada pelo Exm.º Sr. Presidente da Província, de tomar por base para a cobrança o valor oficial da tarifa, quanto aos generos estrangeiros, e o da pauta semanal, quanto aos nacionaes.

Assim, porém, complicado e longo se tornou o processo dos despachos. Som que sejam estes consummados, não pode ter lugar a entrega das mercadorias.

Não acontecia o mesmo, quando a cobrança se achava a cargo do Consulado, que fazia a arrecadação posteriormente ao despacho dos generos pela Alfândega.

Esta repartição, entretanto, somos os primeiros a reconhecer, cumpre seu dever em exigir que o pagamento dos direitos preceda a entrega dos volumes.

Foi justamente pela facultade, que ella tem, de assim proceder, que o governo provincial, autorizado pelo geral, encarregou-a desse serviço.

Mas convém desde já considerar, que pela safra impossível será ao seu pequeno pessoal dar vencimentos aos despa-

chos de cabotagem; tracalhões, como o único estabelecimento, que n'este governo possuimos.

Não deixemos que morra de inanção a Biblioteca Popular, cujas vantagens se nos torna escusada encetear.

Com osfertas o mais o óbulo do assig-

natura contribuiam para que engras-

sas as torrentes de luz, que d'ella já di-

manam.

Mui pouco custa ascender aquelle Si-

nay, destinado a ensinar a multidão as

leis dos seus direitos e deveres, para que

seja digna de entrar na terra da profis-

são—a verdadeira prosperidade.

—»—

#### Defesa

A Assembleia Provincial, que prestes

está a abrir-se, vai bem poderá legis-

lar n'este sentido.

Pora o seu patriotismo appella a clas-

se comercial, que não se recusa a con-

tribuir para a receita dos cofres provin-

ciais, mas quer fazê-lo por modo facil,

som projuízo de seus muitos assesores.

The time is gold disse com bastante

rasão os ingleses.

O comércio quer sua mercadoria a

tempo e a hora nos depositos, assim de-

não perder os bons desejos de consumi-

dor.

—»—

#### Creditos

Lições na Gazeta de Notícias da Corte:

Concedeu-se a tesouraria da fonda

da província das Alagoas o crédito de...

130.000\$ para pagamento do predio em

que funcionou a Alfândega da Matriz, co-

já comprada anteriormente pelo minis-

terio em 20 de Março ultimo, e das ob-

ras que lhe são necessárias para segu-

rança completa do dito o suas dependent-

ias;

A Pernambuco, p. do 9.613.320,

segundo requisito o Ministério da marinha

em aviso de 14 do corrente, para des-

pezas das verbas—Arsonas,—Municípios

navaes,—Material de construções navaes

e—Pharos.

Não se esqueça desta província, o go-

verno geral.

Veja à nos um de seus paternos o-

lhares.

—»—

#### Morrivel.

Murinura-se que uma másera escravisa-

da em consequência d'um pontapé, quo-

na região do ventre lhe deu o respectivo

pessôa, que ocupa posição oficial,

abroto imediatamente, tendo scien-

cia os abolicionistas da terra, que nada

fizeram em benefício da vítima!

—»—

#### A Camara

O caminho, que da rua d'Acreia vai ter

ao quartel de luta, acaba-se intransitável

nas noites escuras, devil, ás muitas ex-

cavações, que têm feito as aguas torren-

tas!

Felizes as que dobraram os judeus dia-

te desse dos produtos da arte, que

têm sobrevivido ao anniquilamento das

gerações, atravessado todas as calamida-

dades, conservado, á despeito da ação

destruidora do tempo, ou sua parceria as

mais antigas tradições, assistido inco-

mito aos últimos arranços do varius po-

vos, e, finalmente, recolhido os tesouros

de todas as civilizações, salvando do

extravio ató mesmo os dos tempos pre-

históricos!

Aos dignos membros da Lealdade e

Perseverança deve a província a existên-

cia, em sua capital, d'essa tão útil insti-

tuição.

Deveria causar-nos justo entriste-

cimento a desaparição da Biblioteca Po-

pular, que velo preencher uma lacuna

sensível e, digramos mesmo, inexplicável

em face dos feitos de civilizados, com

que nos orgulhamos, quando é certo

levantarem-se e prosseguirem imprensa-

sas congêneres em pequenas cidades de pro-

víncias, menos prosperas que a nossa.

Para que tal não aconteça, protejamos

todos, quanto couber em nossas forças,

—»—

#### Eugenhetros

Aqui chegaram recentemente os Srs.

Drs. Engenheiros Tobias do Amaral e Jo-

sé D. Meynard com o seu segundo cons-

elado, de concluirem as obras do engenho

central da província.

Cumpreimendo-os, não nos podemos

fallar ao descejo d' registrado que SS. SS.

completaram o numero do cinco, incambi-

dos todos d'essa terra.

Prosa aos céus que d'esta vez converte-

se em realidade tão útil emprehendimen-

to.

—»—

#### Loteria

Está anunciada para 4 do p. vindoura

a extracção da 7.<sup>a</sup>

—»—

#### Taes são os nossos votos.

#### SAGUINS NA SOTÉA.

Cada um para o que nasceu—afir-

mou categoricamente o philosophicamente o

Diário da Parahyba a propósito da ap-

artação d'O Independente.

Peço a palavra—disse-me una rete-

cado um de meus idolatrados saguins

no intuito de aproveitarem as excellen-

cias d'aquelle thema.

Bilatadas as pupilas dos pequeninos

olhos coruscantes, franzida a pelle fa-

cial em momos sobromano variações,

fitavam-me com ares de auctoridade, em

quant o interrogava a mim mesmo a

qual d'elles devia attender.

Já farta de esperar, a careteira sucia

rompou em alarido infantil.

«Tenho serias considerações a fa-

ser» disia um ; «quero glossar o mo-

to» gritava outro ; «preciso philoso-

phiar sobre a matéria» bradava este ;

«leño um discurso engatilhado em re-

lação ao axioma» exclamava aquelas.

—»—

#### Creditos

Lições na Gazeta de Notícias da Corte :

Concedeu-se a tesouraria da fonda

da província das Alagoas o crédito de...

130.000\$ para pagamento do predio em

que funcionou a Alfândega da Matriz, co-

já comprada anteriormente pelo minis-

terio em 20 de Março ultimo, e das ob-

ras que lhe são necessárias para segu-

rança completa do dito o suas dependent-

ias;

A Pernambuco, p. do 9.613.320,

segundo requisito o Ministério da marinha

em aviso de 14 do corrente, para des-

pezas das verbas—Arsonas,—Municípios

navaes,—Material de construções navaes

e—Pharos.

Não se esqueça desta província, o go-

verno geral.

Veja à nos um de seus paternos o-

lhares.

—»—

#### Morrivel.

Murinura-se que uma másera escravisa-

da em consequência d'um pontapé, quo-

na região do ventre lhe deu o respectivo

pessôa, que ocupa posição oficial,

abroto imediatamente, tendo scien-

cia os abolicionistas da terra, que nada

fizeram em benefício da vítima!

—»—

#### A Camara

O caminho, que da rua d'Acreia vai ter

ao quartel de luta, acaba-se intransitável

nas noites escuras, devil, ás muitas ex-

cavações, que têm feito as aguas torren-

tas!

Felizes as que dobraram os judeus dia-

te desse dos produtos da arte, que

têm sobrevivido ao anniquilamento das

gerações, atravessado todas as calamida-

## ANNUNCIOS

## THEZOURE DAS FAMILIAS

Encyclopedias da conhecimentos úteis na vida prática colleção de 1:502 receitas.

Sobre economia doméstica, sciencias, artes, industria, officios, manufacturas, agricultura, indústria, agrícola, horticultura, aboricultura, medicina doméstica, propriedade das plantas indígenas, exóticas, alveitaria, etc.

1 grosso volume encadernado 65-

## Cossinheiro Nacional

Collecção das melhores receitas das cozinharias brasileiras e europeas para a preparação de sopas, molhos, carnes, caçã, peixes, crustáceos, ovos, leite, legumes, pudins, pasteis, doces de massas e conservas para sobremesa acompanhado de regras de servir a mesa e de trincar, etc.

1 forte volume em 12.º com numerosas e finas gravuras 35-

## Diccionario do Desebre Brazil-

Istro

Contendo milhares de receitas pela maior parte novas de dozeis de todos os qualidades obra de maior utilidade até hoje conhecida e dedicada especialmente ás mães de família

1 grosso volume encadernado 48-

## Desebre Nacional

## GUARTE DE FAZER TODA QUALI-

PADE DE DOCES

Obra contendo 1.200 receitas conhecidas e ineditas de confeitos, empadas, pudins, tortas, biscoitos, bolos, bolachas, briás, babás, savarin, vinhos, licores, xaropes, limonadas, sorvetes refilados e diversos processos usados para a depuração e extração do assucar contidos nas plantas saccharinas

1 volume grande de numerosas gravuras 35-

## Mestre Popular

ou

## O INGLEZ SEM MESTRE

Ao alcance de todas as intelligências e de todas as fortunas adequado ao uso dos Portuguezes e Brasileiros

por

JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Segunda edição consideravelmente melhorada

1 volume 88-

## Collecção de Livrinhos para meninos e meninas

a 35-- o volume

A casa do Saltimbanco

Os desastres de Sophia

As Férias

As infâncias celebres

As mequinas exemplares

Que amor de creanças

Estes livrinhos ricamente encadernados é o que há de mais próprio e prestativo para presentear as creanças.

## A Estação

O melhor jornal de modas para Senhoras escrito em portuguez e dedicado ás Senhoras Brasileiras

Publica-se duas vezes por mês

148--Um anno, Seis meses 88--

## Os Diccionarios do Povo

Linguisticos e de todas as especialidades, portafolios, completos, económicos, indispensaveis em todas as escolas, bibliotecas, famílias, escriptorios commerciales, e repartiçãoes publicas, etc

## VOLUMES PUBLICADOS

1.º Diccionario de Engoa portugueza (2.ª edição)

2.º Francéz - portuguez

3.º Francéz - Francéz

4.º Francéz - Portuguez

Cada volume contem perto de 800 páginas; preço de cada volume encadernado 28-

## Gala de Correspondencia

## E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

compilada por  
B. MOREIRA DE SÁ

## Manual do examinando de Portuguez

POR

A. E. DA COSTA E CUNHA  
Um volume de 316 páginas bem impresso e encadernado preço 45-

## Biblioteca Infantil

Collecção de livrinhos, ornados de numerosas gravuras proprias para se oferecer como presentes ou para se distribuirem como premios nos collégios a 200, 300, 400, 500, 18-, e 38-

## Descobertas e Maravilhas

Das sciencias industriais e domésticas publicação ilustrada com 39 gravuras e utilissimas aos industriais e donos de casa

pelo pharmaceutico  
ANTONIO LUIZ SOARES DUARTE

## Revissimo Diccionario

Orthographico e Presodico  
da  
Língua Portugueza  
por

CASPAR ALVARES MARQUES

## Diccionario

das  
Flores, Folhas, Fructos  
e  
objectos mais usuas com suas sig-  
nificações

ou

Vademecum dos namorados  
offerido  
aos Seis subdites de Cupido  
500 réis

## Manual Mercantil

ou  
Encyclopdia Elementar  
do  
Commerce Brasileiro

por

VERIDIANO CARVALHO

Oitava edição  
Consideravelmente aumentada

88-

A vendama

LIVRARIA-ARANTES & C.

N. 28 RUA CONDE D'EUV N 28

## Cabellos franceses

Só os tem quem quer; a  
TINTURA do DR. RICHARD,  
Da-hes a cor natural, sem perigo para a saúde a 3,500 o frasco.

## Sabonetes-Limaçon

Quereis ter o vosso rosto macio, limpo de sardas pannos e outras manchas que desfiguram o rosto, usai do Sabonete-Limaçon, que terais resultado, num 18--  
Espanadores de Penas

A

28--2,500, 38--45-

## Elixir, Po, e Massa dentifrica

Dos Reverendos Padres Beneditinos  
de (Soulac)

Experimentai estes admiráveis prepa-

rados superiores a tudo quanto ha n'este genero:

Tereis vosso bocca sempre perfumada.

Nunca mais soffreis dos dentes. Não terás dentes descarridos.

Sempre alvora

Frescura

E força

Elixir frasco

Pó dentifrico

Massa

1,50

15-

15-

## Glicerina para o cebello

Não ha mais o que é! As estoições que tens em vosso cérebro de sapparecem.

Tereis vos-a cabeça, limpia e perfumada.

O vosso salto será macio e lusento.

Impede a queda e os fortifica. Experimentai a GLICERINA que ficareis convencido que por um vez estão exterminadas as caspas, comichões, e feridas.

A venda na

LIVRARIA ARANTES & C.

N. 28 RUA CONDE D'EUV

28

## AGUIA DO NORTE

Estabelecimento de fazendas, calçados, chapéos &c &c

Para este estabelecimento chegou ultimamente um variadissimo sortimento de fazendas proprias para a Festa.

Entre muitas novidades temos uma que alem de muito chie, é baratissima:—Gorgorina—fazenda moderna e de muito effeito.

Temos tambem um variado sortimento de cachemiras em cortes com padrões novissimos!

—Para pouco dinheiro—Setinetas Italianas—padrões bonitinhos a 500 rs. o covado.

Melins—Idem idem a 240 rs. o covado.

Brillets Idem idem de cores fixas e de bonitos padrões a 300 rs. o covado.

Quem quiser fazer uma toilette barata é aproveitar.

Venhamos tudo muito barato—A grada e sinceridade.—

30 Réis Conde d'Euv 30

Silva Ferreira & C.

## LOTERIA

## da

## PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.00\$000

Pagos integralmente

Pagos integralmente

Não ha mais séries

Não ha mais séries

## EXTRACÇÃO

Quinta-feira 4 de Agosto

A uma hora da tarde

## NÃO SERÁ TRANSFERIVEL

EM BENEFICIO DA MATRIZ E SANTA CASA DE MISERICORDIA DESTA CAPITAL

Novo e importante plano aprovado pelo Exm. Sr. Presidente da Província de acordo com a circular de S. Exc. o Sr. Conselheiro Ministro da Fazenda, 10.000 bilhetes a 50000 réis divididos em quintos de 1000 rs.

IMP.—NA RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A